XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Residentes e o planejamento turístico: um estudo de caso em Antonina, Paraná, Brasil

Alcimara Meira Gonçalves Andrukiu[1]
Miguel Bahl[2]

Resumo

O turismo é uma atividade que proporciona para o viajante a apreciação de novas paisagens, o conhecimento de outras culturas e o bem-estar – através da pausa nas atividades cotidianas. Por outro lado, pode causar alguns efeitos indesejados para o dia-a-dia daqueles que residem na localidade visitada. Por esta razão, faz-se necessário pensar o desenvolvimento do turismo. O início se dá com o planejamento, o qual se materializa em políticas, planos e projetos, cada qual com seu objetivo e horizonte temporal previamente delimitados. Geralmente essa etapa acontece a partir de gabinetes e escritórios, de forma verticalizada, cabendo aos residentes acolher o que foi determinado por aqueles que possuem o conhecimento técnico e pelos gestores. Nesse sentido, emerge a algumas indagações, como: de que forma acontece o planejamento do turismo? A população residente participa (ou tem a possibilidade de participar) da elaboração do planejamento do turismo? Assim, o presente trabalho teve por objetivo analisar os documentos elaborados para o planejamento do turismo em Antonina, Paraná. Como aportes teóricos e conceituais foram utilizados, essencialmente, o planejamento estratégico, além do *marketing*, *marketing* societal e a participação da população no planejamento. Para coleta de dados foram feitas a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental, e a realização de entrevistas semiestruturadas com algumas pessoas que não possuem vínculo com o turismo. Posteriormente foram analisados o Plano de Desenvolvimento do Turismo do município e demais documentos oficiais em que o desenvolvimento da atividade turística é citado. Como resultado o que se verificou é que alguns documentos foram elaborados exclusivamente por pessoal técnico, outros documentos contaram com a participação de algumas pessoas selecionadas por integrarem o *trade* turístico. Notou-se que apenas um documento, que ainda está em fase de elaboração, possibilita a participação de pessoas escolhidas pela população em audiência pública. Desta forma, ficou evidenciado que a população residente raramente participa das ações de planejamento e, em alguns casos, até mesmo desconhece a idealização (ou destinação do uso) que é feita para com o espaço em que vivem.

Palavras-chave: turismo; planejamento do turismo; turismo e população residente; Antonina/Paraná.

[1] Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Geografia da UFPR, mestre e bacharel em turismo pela UFPR, bacharel em Administração pela UNESPAR/Paranaguá, servidora técnica-administrativo da UFPR, currículo lattes http://lattes.cnpq.br/1218979313057169, e-mail: alcimarameira@gmail.com.

[2] Doutor e mestre em Ciências da Comunicação pela USP, bacharel em turismo pela UFPR, licenciado em Geografia e em Estudos Sociais pela UFPR. Docente junto ao curso de graduação em Turismo, no Programa de Mestrado em Turismo e no Programa de Mestrado e Doutorado em Geografia na UFPR, currículo lattes http://lattes.cnpq.br/2467559186292051, e-mail: migbahl@gmail.com.